

# Monitoramento de mosquitos do gênero *Anopheles* em áreas de influência direta e indireta da UHE Santo Antônio do Jari, Amapá/Pará.

Nercy V. R. Furtado<sup>1</sup>, Allan K. R. Galardo<sup>1</sup>, Noel F. S. Neto<sup>1</sup>, Ana Paula S. A. Correa<sup>1</sup>; Jéssica Fernanda S. Barroso<sup>1</sup>; Sebastião C. Favacho<sup>1</sup>; Clícia D. Galardo<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá, Laboratório de Entomologia Médica - 68912-250, Macapá, AP, Brasil. E-mail. [allangalardo@gmail.com](mailto:allangalardo@gmail.com); <sup>2</sup>Discente de Doutorado da Universidade Federal do Amazonas - PPG-BIONORTE.

O processo de instalação e funcionamento de uma hidrelétrica geram modificações ambientais que interferem nas populações de culicídeos, um exemplo seria o aumento na fauna de vetores de doenças como os mosquitos do gênero *Anopheles*, transmissor da malária humana. O objetivo deste trabalho foi monitorar a presença dessas espécies nas áreas diretamente afetada (ADA) e de influência direta (AID) da Usina Hidrelétrica Santo Antônio do Jari, na divisa dos estados do Pará e Amapá, nos municípios de Almeirim e Laranjal do Jari, no rio Jari. Entre outubro de 2011 e março de 2016, totalizando 15 expedições de campo em quatro localidades: Porto Sabão, Vila Iratapuru, Vila Santo Antônio e uma área dentro do empreendimento. A metodologia utilizada foi a estabelecida pelo Ministério da Saúde, com capturas de atração protegida, armadilhas CDC e *Shannon*. Foram coletados 3.452 indivíduos, sendo identificadas nove espécies: *An. darlingi*, *An. nuneztovari*, *An. braziliensis*, *An. oswaldoi*, *An. intermedius*, *An. triannulatus*, *An. albitarsis*, *An. peryassui* e *An. mattogrossensis*, a campanha de dezembro/2012 teve maior número espécimes coletados, 473 e em maio/2015 menor, 38 indivíduos. *An. nuneztovari* foi a espécie de maior abundância relativa (82,33%), seguida por *An. darlingi* (13,50%) e *An. triannulatus* (1,56%). Apenas na décima quinta campanha não registrou-se a presença do *An. darlingi*. A nona expedição, foi a que apresentou maior abundância desta espécie na localidade Porto Sabão. Dentre as áreas escolhidas para este estudo o ponto de coleta no interior da UHE foi a que apresentou menor percentual (0,06%), área incluída no estudo recentemente, enquanto que a localidade de Vila Santo Antônio foi a que apresentou maior percentual (46,6%), seguido por Porto Sabão (42,6%), sendo a espécie *An. nuneztovari* a mais frequente.

**Palavras-chave:** *Anopheles*, Hidrelétricas, Monitoramento

**Apoio:** EDP – Energias do Brasil S.A.